

ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE COVID-19: A NECESSIDADE DA (O) PSICÓLOGA (O) ESCOLAR

SANTOS, C. F. dos¹
AGUIAR, A. P. C. de²

RESUMO

Este estudo visa discutir sobre a importância da atuação do Psicólogo escolar no Ensino Superior em tempos de pandemia do COVID-19. Sendo assim, buscou-se por meio de uma análise bibliográfica de artigos contextualizar a realidade encontrada nas unidades de ensino superior e a importância do trabalho psicológico na mesma. Pode-se constatar que o psicólogo escolar se faz necessário na instituição, pois ele realiza ações voltadas para as interações humanas as quais se encontram em déficit.

Palavras-chave: discentes; intervenção psicológica; pandemia.

ABSTRACT

This study aims to discuss the importance of the School Psychologist in Higher Education in times of the COVID-19 pandemic. Thus, through a bibliographic analysis of articles, we sought to contextualize the reality found in higher education units and the importance of psychological work in them. It can be seen that the school psychologist is necessary in the institution, as he performs actions aimed at human interactions which are in deficit.

Keywords: students; psychological intervention; pandemic.

INTRODUÇÃO

Em pleno século XXI o mundo vem atravessando um período difícil, segundo o Ministério da Saúde (2021), a pandemia decorrente do SARS-CoV-2 conhecido como Covid-19. Frente a este cenário pandêmico, a educação no Brasil viu-se em um grande desafio. No que diz respeito ao ensino, as instituições buscaram nas estratégias de atividades educacionais remotas, uma alternativa para manter seus alunos em atividade, minimizando as consequências que as políticas de isolamento social poderiam acarretar nas atividades acadêmicas. (SPALDING et al. 2020).

¹Carla Fernanda dos Santos. Graduada do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021. Contato: caafer96@gmail.com.

²Ana Paula Cantagalli de Aguiar. Orientadora da pesquisa. Docente do curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana – PR. 2021. Contato: ana.cantagalli@fap.com.br.

A psicologia escolar é um campo da psicologia que articula com a área da educação em busca de proporcionar melhorias nesse ambiente educacional. Dentre as atribuições do psicólogo escolar está o desenvolvimento de avaliações, diagnósticos, intervenções, prevenções, entre outros. O psicólogo escolar pode também realizar encaminhamentos para outros profissionais especializados, de acordo com a necessidade de cada aluno, contudo, é recomendado que isso só seja feito em último caso, em que professores e psicólogo escolar já tenha esgotado os seus métodos e o aluno não tenha mostrado nenhum rendimento. O psicólogo escolar neste nível educativo deveria, então, avaliar as práticas educativas, a satisfação e a aprendizagem dos alunos para sugerir programas inovadores de ensino, auxiliar os professores a melhorarem suas habilidades profissionais e favorecer o aprendizado dos alunos (OLIVEIRA; MARINHO-ARAUJO, 2009).

Visto toda a contextualização do cenário pandêmico e do seu efeito na educação é válido buscar por novos meios que facilitem a adaptação e a maior redução de danos possíveis, pensando por esse caminho fica evidente que cada vez mais o psicólogo escolar se faz necessário na instituição visto que a Psicologia Escolar trabalha com todas as interações presentes na instituição o que vai de encontro com os pressupostos do estudo escolar que é uma união complexa grupal de inter-relações entre todos os envolvidos. Segundo Vygotsky (1994) apud Medolago et al (2020, p. 147) a importância do outro não se dá só no processo de construção do conhecimento, mas também de constituição do próprio sujeito e de sua maneira de agir.

Segundo Santos et. al (2015), as atividades desenvolvidas por psicólogos na universidade são: o acompanhamento individual, a realização de encaminhamentos externos e internos e o desenvolvimento de orientações em grupos, sendo a maioria com foco nos discentes, também pode envolver a avaliação da instituição e dos professores e o aperfeiçoamento da prática docente por meio do planejamento e desenvolvimento de metodologias diferenciadas. Uma das atribuições voltadas ao psicólogo são a realização de um trabalho individualizado dentro da instituição, e neste momento pandêmico as ações e compreensões individualizadas precisam ainda mais ser ressignificadas, pois alunos, professores e gestores encontram-se imersos em uma série de dificuldades em relação ao processo de formação superior que só conseguiram ser atravessadas a partir da construção de coletivos, coletivos

estes que não são apenas a junção de pessoas, mas a união de pessoas que compactuam do mesmo objetivo.

OBJETIVO

Discutir sobre a importância da atuação do Psicólogo escolar no Ensino Superior em tempos de pandemia do COVID-19.

METODOLOGIA

Optou-se por utilizar a pesquisa bibliográfica como estratégia metodológica na confecção deste presente artigo, segundo Pizzani et al (2012, pg. 54) “pesquisa bibliográfica é revisão da literatura sobre as principais teorias que norteiam o trabalho científico”. Foi realizado um estudo bibliográfico qualitativo este segundo Proetti (2017, pg. 02) “visa por auxiliar no direcionamento para o desenvolvimento de estudos que buscam respostas que possibilitam entender, descrever e interpretar fatos”. Foi pesquisado a partir dos descritores: ensino superior, ensino remoto, psicologia escolar e psicólogo escolar. Foi incluído artigos sobre psicologia escolar, ensino superior e covid-19, todos os textos de língua portuguesa, pesquisados a partir do Google acadêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos artigos utilizados pode-se constatar que os seguintes tratam:

Tabela 1: Alguns dos artigos utilizados na construção do presente artigo e breve análise.

Título	Ano de publicação	Breve análise
A atuação da psicologia escolar na educação superior: Algumas reflexões	2011	Este artigo trás um olhar direcionado para a reflexão sobre a atuação da psicologia dentro do ensino superior na Educação Superior tem se baseado em uma intervenção clássica, voltada para a orientação e o atendimento do estudante, entre outras ações.
Psicologia escolar: humanizar é preciso.	2020	Este artigo aborda uma experiência de intervenção no campo da Psicologia Escolar em uma Escola por um acadêmico do curso de graduação em Psicologia. Com enfoque na descrição das possibilidades e conhecimentos adquiridos, relatando a metodologia utilizada e

		o seu resultado.
A extensão universitária no ensino superior e a sociedade.	2011	Este artigo procurou exemplificar a importância da universidade, rever suas formas de atuação e de interação com a realidade que a rodeia e as exigências decorrentes das velozes transformações do mundo contemporâneo.

Fonte: Google Acadêmico

Pensando neste contexto é notável a necessidade de se ter um profissional que direcione o seu olhar para as relações humanas dentro da instituição, este olhar ao qual o psicólogo escolar realiza, pois são estas relações que dão sentido e possibilitam a formação acadêmica e se mostram cada vez mais afetadas com o decorrer desta pandemia. Uma das atribuições voltadas ao psicólogo é a realização de um trabalho coletivo com os indivíduos de forma a respeitar a subjetividade de cada um dentro da instituição, e neste momento pandêmico as ações e compreensões individualizadas precisam ainda mais ser ressignificadas, pois alunos, professores e gestores encontram-se imersos em uma série de dificuldades em relação ao processo de formação superior que só conseguiram ser atravessadas a partir da construção de coletivos, coletivos estes que não são apenas a junção de pessoas, mas a união de pessoas que compactuam do mesmo objetivo.

CONCLUSÃO

Procurou-se demonstrar neste artigo, a definição e a importância do trabalho do psicólogo nas unidades de ensino superior. Foi explorado o trabalho do mesmo durante o período de pandemia decorrente do Covid-19, momento este em que o cenário educacional teve de se adaptar para seguir ofertando a disseminação de conhecimento para os acadêmicos. É importante ressaltar que apesar das evoluções neste processo muitas ações ainda devem ser tomadas para que o conhecimento siga sendo repassado de forma efetiva. A partir da adoção de pesquisas bibliográficas acerca do tema pode ser observado o quanto vasto é o tema e a necessidade de ser trabalhado a cerca do mesmo, pois ainda são poucos os materiais que tratam do tema em conjunto.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. F. e MARINHO-ARAÚJO, C. M. **Psicologia Escolar: Construção e consolidação da identidade profissional**. Campinas: Alínea. 2005

BARBOSA, J. R. A. **DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR**. IESDE. 2011

BARBOSA, D. R. e SOUZA, M. P. R. Psicologia Educacional ou Escolar? Eis a questão. **Revista semestral da associação brasileira de psicologia escolar e educacional**. Vol. 16. p. 163-173, 2012.

BISINOTO, C.; MARINHO, C.; ALMEIDA, L. A atuação da psicologia escolar na educação superior: algumas reflexões. **Revista Portuguesa de Pedagogia**, [S. l.], n. 45-1, p. pp. 39-55, 2011. DOI: 10.14195/1647-8614_45-1_3. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/rppedagogia/article/view/1647-8614_45-1_3. Acesso em: 25 mar. 2021.

MEDOLAGO, J. L.; RODRIGUES, T. M. P.; MARIANO, M. L. Psicologia escolar: humanizar é preciso. **Revista Brasileira de Psicologia e Educação, Araraquara**, v. 22, n. 1, p. 137–151, 2020. DOI: 10.30715/doxa.v22i1.13975. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/doxa/article/view/13975>. Acesso em: 20 mar. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **O que é o Coronavirus?** Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>. Acesso em: 25 mar. 2021.

NUNES, A. L. P. F. e SILVA, M. B. C. **A extensão universitária no ensino superior e a sociedade**. Mal-Estar e Sociedade, Barbacena, n. 7, julho/dezembro, p. 119-133, 2011.

PIZZANI, L.; SILVA, R. C. da; BELLO, S. F.; HAYASHI, M. C. P. I. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 53–66, 2012.

PROETTI, Sidney. As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: Um estudo comparativo e objetivo. **Revista Lumen**, v. 2, n. 4, 2017.

SPALDING, M.; RAUEN, C.; VASCONCELLOS, L. M. R.; VEGIAN, M. R. C.; MIRANDA, K. C.; BRESSANE, A.; SALGADO, M. A. C. Desafios e possibilidades da educação superior: uma experiência brasileira em tempos de COVID-19. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 9, n. 8, 2020.